IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano X - nº 59
julho a setembro de 2012

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Editorial

O caminho da felicidade

O Meigo Rabi-Jesus, sentenciou que a felicidade não é deste mundo que vivemos. No Livro dos Espíritos, parte 2ª, capítulo I, os excelsos Espíritos revelam que os Espíritos puros, que já percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria, gozam de inalterável felicidade, por conta de não se acharem sujeitos às necessidades e desventuras da vida material. Informam ainda que eles são os ministros de Deus e são os responsáveis pela manutenção do equilíbrio e harmonia universal. Servir à Deus, assistindo os homens em suas aflições, concitando-os ao bem e ao amor lhes é uma ocupação gratíssima e de profunda felicidade em que vivem. Os Espíritos puros que não mais necessitam reencarnar, vivem nos orbes celestiais, na eterna luz, eterna beleza, serenidade e numa alegria e felicidade eterna também. Isto significa que a Terra que ainda se encontra num regime de provas e expiações, condena seus habitantes à desventura e infelicidade? É isto que Jesus afirmou em sua frase textual e aparentemente irreversível?

Jesus jamais condenaria seus amados irmãos a um estado de infelicidade, sem possibilidades de alcançar a alegria num orbe destinado ao sofrimento. Causaria incotestavelmente um desalento, um desânimo, e uma tristeza depressiva, ante à impossibilidade de ser feliz.

Em verdade, Jesus se refere ao mundo íntimo que vivemos, ou seja, ao mundo dos gozos externos, dos prazeres mundanos, dos padrões que não abrimos mão, da superficialidade e do verniz. Somos por ora, túmulos caiados e adornados exteriormente, todavia pútridos por dentro, portando sombras que o ego não reconhece e não suporta. Por não haver este reconhecimento, não há o auto-encontro e não há as mudanças que se fazem prementes, e o mundo feliz ao qual se refere o Mestre Jesus - O Reino de Deus, permanece aguardando os calcetas que tornar-se-ão filhos pródigos pela dor que conduz ao arrependimento.

As sombras sob a forma de conflitos e transtornos psicológicos, tendem a emergir na zona consciente, para as suas devidas identificações, integrações e transformações, com um considerável esforço moral. Este esforço é conquistado às expensas do sacrifício e da perseverança, conduzidos pelo livre-arbítrio ou comando mental disponível, aberto em sua consciência e receptivo para criar em cima do que foi criado equivocadamente.

Jesus, o Psicoterapeuta, traça o caminho em sua irrecusável frase: "Negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me". Está aí a profunda revelação da felicidade que pode ser alcançada. Negar-se significa auto-analisar-se ou autoconhecer-se, para imprimir valores morais opostos daquilo que se está negando, ou seja, daquilo que se sabe que carece de mudança. Tomar a sua cruz significa a aceitação ou suportabilidade daquilo que já reconhecemos e passamos a negar em nós mesmos, sabendo que não somos o que negamos, e que poderemos ser aquilo idealizado. Inicia-se aí a fé raciocinada, a certeza e confiança nos novos rumos para uma alma feliz.

Jesus fala de um mundo feliz, onde só o amor é praticado no si-mesmo, no outro e em Deus, que preside todas as formas materiais e espirituais, criações do Amor - Ele Próprio, para a Sua revelação aos que O procuram neste caminho que é a própria felicidade, palmilhado pelo ânimo e vencendo o mundo das ilusões.

Permita-se ser mais feliz e saudável, sendo um voluntário na seara de Jesus 03

A importância de estudarmos a Doutrina Espírita 02

Soneto *Olavo Bilac*

O homem da Terra, mísero e prescrito,
No máximo de dor de que há memória,
Vai penetrar a noite merencória
do seu caminho desvairado e aflito.
No mundo, em toda a parte, ouve-se o grito
Da mentira em seus dias de vitória!
Ostentação, miséria, falsa glória
Afrontando as verdades do Infinito!
Mas ao coro sinistro das batalhas
Hão de cair as rígidas muralhas
Que guardam a ilusão do mundo velho!..
E após a dor, a treva e a derrocada,
O homem renascerá para a alvorada
Da luz divina e eterna do Evangelho!

Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 6 de agosto de 1939

A importância de estudarmos a Doutrina Espírita

Nós, espíritas, devemos ter sempre em mente a lição: "Fora da caridade não há salvação." Mas, jamais podemos esquecer uma outra, também do Evangelho Segundo o Espiritismo: "Espíritas, instruívos!". Com essa afirmação Kardec nos faz refletir: se não estudarmos a Doutrina, será que podemos oferecer à casa espírita uma colaboração sem graves equívocos?

Na introdução do Livro dos Médiuns, Allan Kardec nos diz também: "Todos os dias a experiência nos traz a confirmação de que as dificuldades e os desenganos, com que muitos topam na prática do Espiritismo, se originam da ignorância dos princípios dessa ciência." Afinal, é estudando e entendendo a Doutrina, além da superficialidade é que nos tornamos mais aptos a esclarecer e confortar a quem precisa, ou seja, a prática da caridade.

Por falar em caridade, Emmanuel já nos alertou que a maior de todas que podemos fazer ao Espiritismo é divulgá-lo corretamente; para isso o divulgador deve munir-se de conhecimento e ainda assim, lembrar que não sabe tudo e que sempre terá algo a descobrir. Outro fator importante para qualquer divulgador espírita, seja o expositor ou o aplicador de estudos, é o do contato com a dor do próximo para que com a sua prática, a palavra do divulgador seja proferida com amor e alcance o objetivo de despertar consciências e consolar corações.

Além das palestras, o estudo sempre exercita nossa mente, especialmente quando feito em grupo, pois estimula o raciocínio, trocando informações e tirando dúvidas, Por isso, nossa casa oferece a Evangelização Infantil, a Evangelização da Mocidade, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), o Estudo Avançado da Doutrina Espírita (EADE).

Convidamos, então, os pais, os tios, avós ou responsáveis para participarem dos grupos de estudo da casa e que tragam suas crianças e seus jovens. Pois, como diz Joanna de Ângelis: "Estudar sempre e incessantemente, a fim de amar com enobrecimento e liberdade."

Simone da Fonseca Mendes

... o estudo sempre exercita nossa mente, especialmente quando feito em grupo, pois estimula o raciocínio, trocando informações e tirando dúvidas.

Datas comemorativas no trimestre

Julho

14/07/1942 · Desencarna na cidade de Salvador, Manoel Philomeno de Miranda

Agosto

01/08/1865 · É lançada a obra O Céu e o Inferno, de Allan Kardec

03/08/1895 · Bezerra de Menezes assume a presidência da Federação Espírita Brasileira

04/08/1969 · Desencarna em Niterói, Carlos Imbassahy

15/08/1952 · Inaugurada a Mansão do Caminho, em Salavador, BA

16/08/1886 · Bezerra de Menezes, durante uma conferência que pronunciava, expõe publicamente pela primeira vez sua fé no Espiritismo

19/08/1936 · Lançado o 1º programa espírita radiofônico do Brasil, por Cairbar Schutel, em Araraquara, SP

29/08/1831 · Nasce no Ceará, na Freguesia de Riacho de Sangue, Bezerra de Menezes

Setembro

06/09/1881 · Realiza-se o 1º Congresso Espírita do Brasil

08/09/1886 · É realizado o 1º Congresso Espírita Internacional, em Barcelona, Espanha

09/09/1932 · Fundada a Federação Espírita do Estado de Sergipe

22/09/1868 · Nasce no Rio de Janeiro, Cairbar de Souza Schutel

25/09/1914 · Nasce em Avaré, SP, José Herculano Pires

Permita-se ser mais feliz e saudável, sendo um voluntário na seara de Jesus

"Sede bons e caridosos: essa a chave dos céus, chave que tendes em vossas mãos..."
S. Vicente de Paulo (Paris, 1858)
Livro: O Evangelho segundo o Espiritismo

Todos nós buscamos a felicidade, a saúde física e mental; ou seja, queremos ter um céu em nossas vidas. Procuramos diversos caminhos para alcançá-lo: batemos a porta do dinheiro, mas ele nos responde que só pode nos dar conforto material; então, batemos a porta dos prazeres que o mundo oferece, porém eles replicam que tudo que sentiremos será fugaz e não iremos nos satisfazer. Logo, um tédio profundo se avizinha de nosso coração. Indagamos à consciência o que fazer, como preencher o vazio incômodo. Vem-nos a célebre frase de Jesus cheia de significado transcendental: "tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedaste; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me fostes ver". Nova e inigualável claridade se apresenta em nossas vidas; convidando-nos a fazer novos movimentos de ordem mental, emocional. Timidamente, damos início a um processo que nunca mais se extingue. Passamos a fazer parte de uma forte e indestrutível família de bem-aventurados em que o nosso Senhor é o maior benfeitor. Seu Evangelho de luz traça o roteiro seguro dando acesso à felicidade, à saúde integral.

A ciência dos homens comprova a realidade dessa afirmativa. Uma pesquisa realizada por professores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, concluiu que fazer o bem, ter atitudes altruístas traz benefícios ao coração e ao sistema imunológico; como também, aumenta a vitalidade e a expectativa de vida. Segundo esses pesquisadores, quando fazemos algo de bom a alguém e percebemos a alegria do próximo, nosso cérebro libera endorfina que é responsável pelo prazer e pela diminuição da sensação de dor.

Portanto, a alegria decorrente da ajuda ao irmão do caminho é fato. Sem dúvida, o bem que devemos praticar deve ser realizado sem esperar recompensa. A simples e verdadeira alegria cristã nos envolve por vermos o brilho do olhar daquele que, por ora, se encontra na posição de receber. André Luiz, no livro Agenda de Luz, nos alerta: "Atenda ao bem pela alegria de servir, sem cobrar tributos de gratidão". Será que Deus, na Sua infinita sabedoria, não criou esse sistema compensatório a fim de nos estimular a praticarmos a caridade, motivando-nos a ajudar o nosso próximo e vice-versa promovendo, assim, o Bem maior? Por certo, o bem que fizermos nos trará bem-estar aqui e no outro lado da vida.

Amigos, segue vários convites a prática do Bem. Permita-se ser mais feliz e saudável, seja um voluntário na seara de Jesus. Venha fazer parte da família Caminheiros do Bem!

Último domingo, às 14h. – Grupo Alegria de Viver (Procure Sônia ou Adyrlene)
2ª-feira, às 14h. – Reciclagem de roupas e utensílios (Procure Célia ou Helena)
2ª-feira e 3ª-feira, às 18:30h. – Projeto Sementinha (Procure Dolores ou Helena)
3ª-feira, às 14h. – Limpeza e conservação (Procure Gilcéia)
2ª-feira a 5ª-feira, às 13h. – Bazar (Procure Júlia ou Vera)
5ª-feira, às 8:30h. – Artesanato (Procure Sônia ou Iara)
Sábado, às 9h. – Campanha do Quilo (Procure Jorge ou Ivan)

FÉ

Conta-se que quando perguntado, Chico Xavier falou que o maior exemplo de fé que ele já havia visto era o da mulher que não tendo recursos para comprar os remédios que lhe havia receitado o médico, picotou a receita em tantos pedaços quantos os dias que haveria de se medicar, tomando cada pedaço junto com um copo d'água por dia, após proferir uma prece. Ao terminar de tomar todos os pedaços de papel, estava curada.

Nosso Senhor Jesus Cristo, após curar cada doente, exaltava a fé do beneficiado, como no caso da mulher hemorroíssa que, ao se curar tocando a orla de seu manto, ouviu a afirmação do Mestre: "Filha, tua fé te curou, vai em paz." (Lucas, 8:48)

Kardec dedica em o Evangelho Segundo o Espiritismo um capítulo a fé, qual seja, o décimo nono, intitulado: "A fé transporta montanhas". Nele começa transcrevendo a passagem bíblica registrada em Mateus, cap. XVII, vv. 14 a 20, no qual o evangelista relata o episódio em que Jesus repreende os discípulos por não terem conseguido curar um menino obsediado, curando-o em seguida. Após, Jesus explica aos discípulos espantados que o motivo de não terem conseguido curar o menino era a incredulidade, pois se houvessem a fé do tamanho de um grão de mostarda (a menor das sementes), diriam para as montanhas se transportarem de um lado para outro e elas obedeceriam.

Em seguida, os espíritos vêm explicando a passagem bíblica acima, informando-nos que as montanhas a que se refere são aquelas pertencentes ao nosso mundo íntimo, quais sejam a má-vontade, as resistências, os preconceitos, o egoísmo, as paixões etc, barreiras estas que atrapalham a caminhada de qualquer um de nós, quando estamos interessados em conquistar a paz de consciência, o equilíbrio íntimo, a evolução espiritual. Porém, se temos fé, ainda que reconhecendo nossas limitações e defeitos, não estacionamos a margem do caminho, desanimados com a luta. Levantamos a cabeça, pedimos a proteção de Deus e seguimos em frente, combatendo diariamente nossas imperfeições, convictos em nossa capacidade de superá-las.

Traz-nos ainda o Codificador, no último item do capítulo antes mencionado, que a fé pode ser humana e divina, conforme a aplique o homem. Ou seja, aquele que tem fé em sua capacidade de algo operar, tem muito mais chances de êxito, do que aquele que duvida de si mesmo. O homem de bem, que possui fé na vida futura e deseja melhorar sua condição espiritual, haure na sua fé a força necessária para trilhar o bom caminho, para amar, perdoar, servir e mesmo para sacrificar-se em favor do próximo.

E nos reportando aos dois casos narrados no início desta matéria, reconheceremos o valor da fé, humana e divina, que sustentou nossas irmãs na busca da solução para os problemas que as afligiam, confiando num poder superior e fazendo o que estava ao seu alcance para atingir a cura almejada.

Confiemos em Deus, que nos criou e nos sustenta a vida em todos os matizes materiais e espirituais, mas não nos esqueçamos de que Deus igualmente confia em nós, na nossa capacidade de auto-superação, na nossa determinação de nos melhorarmos e na nossa sensibilidade de amarmos.

Como diz o poeta: "Tenha fé e acredite que o sol amanhã vai brilhar e a força de Deus em ti estará. É preciso crer!"

Marcos Vianna

O CAMINHEIROS
É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente - Ana Maria Melo de Deus
1ª Vice-Presidente - Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente - Aureli Antônio Mello
1ª Secretária - Sônia Maria da Fonseca Mendes
2ª Secretária - Neuza dos Santos Tavares
1º Tesoureiro - Jorge Amaro Muniz da Silva
2ª Tesoureira - Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro
Conselho Fiscal - Maria Dolores da Silva,
Regina Maria Frotté Bopp Salomon e Warley Coelho do Couto

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Julho / Agosto / Setembro
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos às 17h

JULHO
Quarta-Feira às 14h

04 Neuza Tavares – "Justiça das aflições" – ESE, cap. V, it. 3
11 Elço – "Esquecimento do passado" – ESE, cap. V, it. 11
18 Lusilene – "Caridade para com os criminosos" – ESE, cap. XI, it. 14
25 Kátia Pontes – "Bem-aventurados os que têm fechados os olhos" – ESE, cap. VIII, it. 20

JULHO
Quinta-Feira às 20h

05 José Henrique – "Recordações da existência corpórea" – L.E., p. 304
12 Rogério – Tema livre
19 Lusilene – "Faculdades morais e intelectuais" – L.E., p. 361
26 Jeanette Veloso –"Escolha das provas" – L.E., p. 258

AGOSTO
Quarta-Feira às 14h

01 Neuza Tavares – "Piedade filial" – ESE, cap. XIV, it. 3
08 Elço – "A ingratidão dos filhos e os laços de família" – ESE, cap. XIV, it. 9
15 Lusilene – "Paternidade responsável" – L.E., p. 582
22 Kátia Pontes – "Benefícios pagos com a ingratidão" – ESE, cap. XIII, it. 19
29 André Luiz – "Tema livre

AGOSTO
Quinta-Feira às 20h

02 José Henrique – "As virtudes e os vícios" – L.E., p. 893
09 Aldo Esteves – Tema livre
16 Lusilene – "Paternidade responsável" – L.E., p. 582
23 Wantuil Araújo – Tema livre
30 Jeanette Veloso – "Caracteres do homem de bem" – L.E., p. 918

SETEMBRO
Quarta-Feira às 14h

05 Neuza Tavares – "Não são os que gozam saúde que precisam de médico" – ESE, cap. XXIV, it. 11
12 Lusilene – "Não vim trazer a paz, mas a divisão" – ESE, cap. XXIII, it. 9
19 Elço – "A fé humana e a divina" – ESE, cap. XIX, it. 12
26 Kátia Pontes – "Muito se pedirá àquele que muito recebeu" – ESE, cap. XVIII, it. 10

SETEMBRO
Quinta-Feira às 20h

06 José Henrique – "Conhecimento de si mesmo" – L.E., p. 819
13 Nilton Vieira – Tema livre
20 Lusilene – "Felicidade e infelicidade relativas" – L.E., p. 920
27 Jeanette Veloso – "Liberdade de pensamento" – L.E., p. 833

REUNIÕES PÚBLICAS
JULHO / AGOSTO / SETEMBRO - DOMINGOS, ÀS 17H

JULHO – Domingo às 17h

01 Rogério
08 Maria Amélia
15 Lusilene
22 Demilson Costa
29 Wantuil Araujo

AGOSTO – Domingo às 17h

05 Rogério
12 Darcy Neves
19 Luzia Cisne
26 Maria Amélia

SETEMBRO – Domingo às 17h

02 Elaine Figueredo
09 Wantuil Araujo
16 Rogério
23 Maria Ignes Ferreira
30 Maria Amélia